



DANOCOAT 250 COMP. B VERDE



Versão: 1 Data de emissão: 26/05/2020

Data de impressão: 26/05/2020

SECÇÃO 1 : IDENTIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA/MISTURA E DA SOCIEDADE/EMPRESA

1.1	IDENTIFICADOR DO PRODUTO: DANOCOAT 250 COMP. B VERDE
1.2	<p>UTILIZAÇÕES IDENTIFICADAS RELEVANTES DA SUBSTÂNCIA OU MISTURA E UTILIZAÇÕES DESACONSELHADAS: Utilizações previstas (principais funções técnicas): [X] Industrial [X] Profissional [] Consumo Componente para revestimento de poliureia aromática pura. Utilizações desaconselhadas: Este produto não é recomendado para qualquer utilização ou sector de uso industrial, profissional ou de consumo diferentes aos anteriormente listados como 'Utilizações previstas ou identificadas'. Restrições ao fabrico, à colocação no mercado e à utilização, Anexo XVII do Regulamento (CE) nº 1907/2006: Não restrito.</p>
1.3	<p>IDENTIFICAÇÃO DO FORNECEDOR DA FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA: DANOSA - DERIVADOS ASFÁLTICOS NORMALIZADOS, S.A. Polígono Industrial, Sector 9 - 19290 Fontanar (Guadalajara) ESPAÑA Telefone: +34 949 888 210 - Fax: +34 949 888 223 Endereço electrónico da pessoa responsável pela ficha de dados de segurança: e-mail: info@danosa.com Dados da empresa responsável da colocação no mercado: DANOSA ESPAÑA - Polígono Industrial, Sector 9 - 19290 Fontanar (Guadalajara) España - Tel. (+34) 949 888 210 DANOSA ESPAÑA - A-44. Salida 144. - 18640 Padul (Granada) España - Tel. (+34) 958 790 727 DANOSA PORTUGAL - Zona Industrial da Zicofa, Rua da Sismaria, Lote 12. 2415-809 Leiria - Tel. (+351) 244 843 110</p>
1.4	<p>NÚMERO DE TELEFONE DE EMERGÊNCIA: +34 902 422 452 (8:30-17:30 h.) (horário laboral) CIAV Centro de Informação Antivenenos (Portugal) - Telefone de urgência em caso de intoxicação: (+351) 800 250 250 (24h/365d) - Em alternativa ligue 112 (Número europeu de emergência) Centros de toxicologia PORTUGAL: - Centro de Informação Antivenenos (CIAV) - Instituto Nacional de Emergencia Medica (INEM) - Rua Almirante Barroso, 36 - 1000-013 Lisboa - Telefone (Secretariado): +351 213 303 271 Telefone de urgência: 800 250 250</p>

SECÇÃO 2 : IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS

2.1	<p>CLASSIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA OU MISTURA: A classificação das misturas é feita de acordo com os seguintes princípios: a) quando os dados (testes) estão disponíveis para a classificação de misturas, geralmente é feito com base nesses dados, b) na ausência de dados (testes) para as misturas, os métodos de interpolação ou extrapolação são geralmente utilizados para avaliar o risco, utilizando os dados de classificação disponíveis para misturas semelhantes, e c) na ausência de testes e informações que permitam a aplicação de técnicas de interpolação ou extrapolação, são utilizados métodos para classificar a avaliação de risco com base nos dados dos componentes individuais da mistura. Classificação de acordo com o Regulamento (UE) nº 1272/2008~2018/1480 (CLP): PERIGO: Acute Tox. (oral) 4:H302 Skin Corr. 1B:H314 Eye Dam. 1:H318 Skin Sens. 1:H317 STOT RE 2:H373 Aquatic Acute 1:H400 Aquatic Chronic 1:H410</p>
-----	---

Classe de perigo	Classificação da mistura	Cat.	Vias de exposição	Orgãos-alvo	Efeitos	
Físico-químico: Não classificado	Acute Tox. (oral) 4:H302 Skin Corr. 1B:H314 Eye Dam. 1:H318 Skin Sens. 1:H317	c) c) c) c)	Cat.4 Cat.1B Cat.1 Cat.1	Ingestão: Pele: Olhos: Pele:	- Pele Olhos Pele Sistémico	Nocivo Queimaduras Lesões graves Alergia Danos
Saúde humana: 	STOT RE 2:H373 Aquatic Acute 1:H400 Aquatic Chronic 1:H410	c) c) c)	Cat.2 Cat.1 Cat.1	- - -	- - -	
Meio ambiente: 						

O texto completo das advertências de perigo mencionadas é indicado na secção 16.

Nota: Quando na secção 3 é utilizada uma gama de percentagens, os perigos para a saúde e meio ambiente descrevem os efeitos da concentração mais elevada de cada componente, mas abaixo do valor máximo indicado.

2.2	<p>ELEMENTOS DO RÓTULO: O produto é etiquetado com a palavra-sinal PERIGO de acordo o Regulamento (UE) nº 1272/2008~2018/1480 (CLP) Advertências de perigo: H373 Pode afectar os órgãos após exposição prolongada ou repetida. H302 Nocivo por ingestão. H314 Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves. H317 Pode provocar uma reacção alérgica cutânea. H410 Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros. Recomendações de prudência: P102-P405 Manter fora do alcance das crianças. Armazenar em local fechado à chave. P280F Usar luvas de protecção, vestuário de protecção e protecção ocular. Em caso de ventilação inadequada, usar protecção respiratória. P363 Lavar a roupa contaminada antes de a voltar a usar. P301+P330+P331-P310 EM CASO DE INGESTÃO: Enxaguar a boca. NÃO provocar o vômito. Contacte imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico. P303+P361+P353-P352-P312 SE ENTRAR EM CONTACTO COM A PELE: Retirar imediatamente toda roupa contaminada. Enxaguar a pele com água ou tomar um duche. Lavar com sabonete e água abundante. Caso sinta indisposição, contacte um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico. P305+P351+P338-P310 SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: Enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continue a enxaguar. Contacte imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico. Evitar a libertação para o ambiente. Recolher o produto derramado. Eliminar o conteúdo/recipiente de</p>
-----	--



DANOCOAT 250 COMP. B VERDE



Informações suplementares:

Nenhuma.

Substâncias que contribuem para a classificação:

Poli(oxipropileno)diamina
Dietilmetilbenzenodiamina
Glicerilpoli(oxipropileno)triamina
Anidrido maleico

2.3

OUTROS PERIGOS:

Perigos que não têm repercussões na classificação, mas que podem contribuir para o perigo global da mistura:

Outros perigos físico-químicos: Não se conhecem outros efeitos adversos relevantes.

Outros riscos e efeitos adversos para a saúde humana: Não se conhecem outros efeitos adversos relevantes.

Outros riscos e efeitos adversos para o ambiente: Não contém substâncias que cumpram os critérios PBT/mPmB.

SECÇÃO 3 : COMPOSIÇÃO/ INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES

3.1

SUBSTÂNCIAS:

Não aplicável (mistura).

3.2

MISTURAS:

Este produto é uma mistura.

Descrição química:

Mistura de pigmentos, resinas e aditivos em solventes orgânicos.

COMPONENTES PERIGOSOS:

Substâncias que intervêm numa percentagem superior ao limite de isenção:

60 < 70 %



Poli(oxipropileno)diamina

CAS: 9046-10-0 , Lista nº 618-561-0

REACH: Isento (polímero)

Autoclassificada

CLP: Perigo: Acute Tox. (oral) 4:H302 | Skin Corr. 1C:H314 | Eye Dam. 1:H318 | Aquatic Chronic 3:H412

25 < 30 %



Dietilmetilbenzenodiamina

CAS: 68479-98-1 , EC: 270-877-4

REACH: 01-2119486805-25

Índice nº 612-130-00-0
< REACH / CLP00

CLP: Atenção: Acute Tox. (skin) 4:H312 | Acute Tox. (oral) 4:H302 | Eye Irrit. 2:H319 | STOT RE 2:H373 | Aquatic Acute 1:H400 (M=1) | Aquatic Chronic 1:H410 (M=1)

5 < 10 %



Glicerilpoli(oxipropileno)triamina

CAS: 64852-22-8 , Lista nº 613-700-1

Autoclassificada

CLP: Perigo: Skin Irrit. 2:H315 | Eye Dam. 1:H318

< 0,15 %



Amoníaco

CAS: 1336-21-6 , EC: 215-647-6

Índice nº 007-001-01-2
< CLP00

CLP: Perigo: Skin Corr. 1B:H314 | STOT SE (irrit.) 3:H335 | Aquatic Acute 1:H400 (M=1)

< 0,0020 %



Anidrido maleico

CAS: 108-31-6 , EC: 203-571-6

Índice nº 607-096-00-9
< ATP13

CLP: Perigo: Acute Tox. (oral) 4:H302 | Skin Corr. 1B:H314 | Eye Dam. 1:H318 | Resp. Sens. 1:H334 | Skin Sens. 1A:H317 | STOT RE 1:H372iR | EUH071

Impurezas:

Não contém outros componentes ou impurezas que possam influenciar a classificação do produto.

Estabilizadores:

Nenhum

Remissão para outras secções:

Para maior informação sobre componentes perigosos, ver as secções 8, 11, 12 e 16.

SUBSTÂNCIAS DE PREOCUPAÇÃO MUITO ELEVADA (SVHC):

Lista atualizada pela ECHA em 16/01/2020.

Substâncias SVHC sujeitas a autorização, incluídas no anexo XIV do Regulamento (CE) nº 1907/2006:

Nenhuma

Substâncias SVHC candidatas a serem incluídas no anexo XIV do Regulamento (CE) nº 1907/2006:

Nenhuma

SUBSTÂNCIAS PERSISTENTES, BIOACUMULÁVEIS, TÓXICAS (PBT) OU MUITO PERSISTENTES E MUITO BIOACUMULÁVEIS (MPMB):

Não contém substâncias que cumpram os critérios PBT/mPmB.



DANOCOAT 250 COMP. B VERDE



SECÇÃO 4 : MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

4.1	DESCRIÇÃO DAS MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS:		
		Em caso de acidente ou de indisposição, consultar imediatamente o médico (se possível, mostrar-lhe o rótulo). Nunca administrar nada pela boca a pessoas em estado de inconsciência. Os socorristas devem prestar atenção para a auto-protecção e usar a equipamento de protecção individual recomendada se houver uma possibilidade de exposição. Usar luvas protectoras quando se administrem primeiros socorros.	
	Via de exposição	Sintomas e efeitos, agudos e retardados	Descrição das medidas de primeiros socorros
	Inalação:	A inalação produz sensação de queimadura, tosse, dificuldade respiratória e dor de garganta.	Transportar o acidentado para o ar livre fora da zona contaminada. Se a respiração estiver irregular ou parada, aplicar a respiração artificial. Se a pessoa está inconsciente, colocar em posição de segurança apropriada. Manter coberto com roupa de abrigo enquanto se procura assistência médica.
	Pele: 	O contacto com a pele produz vermelhidão, queimaduras e dor.	Remover imediatamente a roupa contaminada. Lavar a fundo as zonas afectadas com abundante água fria ou morna e sabão neutro, ou com outro produto adequado para limpeza da pele. Em caso de vermelhidão da pele, ou erupções cutâneas, consultar imediatamente um médico.
	Olhos: 	O contacto com os olhos causa vermelhidão, dor e queimaduras profundas graves e perda de visão.	Remover as lentes de contacto. Lavar por irrigação os olhos com água limpa abundante e fresca pelo menos durante 15 minutos, mantendo as pálpebras afastadas, até que a irritação diminua. Procurar imediatamente assistência médica especializada.
	Ingestão: 	Se ingerido, provoca graves queimaduras nos lábios, garganta e esófago, com transtornos gástricos e dores abdominais.	Em caso de ingestão, requerer assistência médica imediata. Beber água em grandes quantidades. Não provocar o vômito, devido ao risco da perfuração. Manter a vítima em repouso.

4.2 **SINTOMAS E EFEITOS MAIS IMPORTANTES, TANTO AGUDOS COMO RETARDADOS:**
Os principais sintomas e efeitos são indicados nas secções 4.1 e 11.1

4.3 **INDICAÇÕES SOBRE CUIDADOS MÉDICOS URGENTES E TRATAMENTOS ESPECIAIS NECESSÁRIOS:**
As informações sobre a composição do produto foram enviadas para o Centro de Informação Antivenenos (CIAV).
Informação para o médico: O tratamento deve dirigir-se ao controlo dos sintomas e das condições clínicas do paciente.
Antídotos e contraindicações: Não se conhece antídoto específico.

SECÇÃO 5 : MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS

5.1	MEIOS DE EXTINÇÃO: Extintor de pó ou CO2. Em caso de incêndios mais graves usar também espuma resistente ao álcool e água pulverizada.
5.2	PERIGOS ESPECIAIS DECORRENTES DA SUBSTÂNCIA OU MISTURA: Como consequência da combustão e da decomposição térmica, podem formar-se produtos perigosos: monóxido de carbono, dióxido de carbono, óxidos de azoto, traças de ácido cianídrico. A exposição aos produtos de combustão ou decomposição pode ser prejudicial para a saúde.
5.3	RECOMENDAÇÕES PARA O PESSOAL DE COMBATE A INCÊNDIOS: Equipamento de protecção especial: Dependendo da magnitude do incêndio, pode ser necessário usar vestuário de protecção contra o calor, equipamento de respiração autónomo, luvas, óculos protectores ou viseiras de segurança e botas. Se o equipamento de protecção contra incêndios não está disponível ou não utilizado, combater o incêndio de um lugar protegido ou distância segura. A norma EN469 fornece um nível básico de protecção em caso de incidente químico. Outras recomendações: Arrefecer com água os tanques, cisternas ou recipientes próximos da fonte de calor ou fogo. Observar a direcção do vento. Evitar que os produtos utilizados no combate contra-incêndios, passem para esgotos ou cursos de água.

SECÇÃO 6 : MEDIDAS A TOMAR EM CASO DE FUGAS ACIDENTAIS

6.1	PRECAUÇÕES INDIVIDUAIS, EQUIPAMENTO DE PROTECÇÃO E PROCEDIMENTOS DE EMERGÊNCIA: Eliminar as possíveis fontes de ignição e se necessário, ventilar a área. Não fumar. Evitar o contacto directo com o produto.
6.2	PRECAUÇÕES A NÍVEL AMBIENTAL: Evitar a contaminação de esgotos, águas superficiais ou subterrâneas e do solo. Em caso de se produzirem grandes derrames ou se o produto contaminar lagos, rios ou esgotos, informar as autoridades competentes, de acordo com a legislação local.
6.3	MÉTODOS E MATERIAIS DE CONFINAMENTO E LIMPEZA: Recolher o derrame com materiais absorventes não-combustíveis (terra, areia, vermiculite, terra de diatomáceas, etc..). Limpar, de preferência, com um detergente biodegradável. Guardar os resíduos num recipiente fechado.
6.4	REMISSÃO PARA OUTRAS SECÇÕES: Para informações de contato em caso de emergência, ver a secção 1. Para informações sobre um manuseamento seguro, ver a secção 7. No controlo da exposição e medidas de protecção individual ver secção 8. Para a eliminação dos resíduos, seguir as recomendações da secção 13.



DANOCOAT 2.50 COMP. B VERDE



SECÇÃO 7 : MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM

7.1	<p><u>PRECAUÇÕES PARA UM MANUSEAMENTO SEGURO:</u> Cumprir com a legislação em vigor sobre prevenção de riscos laborais. <u>Recomendações gerais:</u> Manipular evitando projecções. Evitar todo tipo de derrame ou fuga. Não deixar os recipientes abertos. <u>Recomendações para prevenir riscos de incêndio e explosão:</u> Devido à inflamabilidade, este material só pode ser utilizado em zonas livres de fontes de ignição e afastado das fontes de calor ou eléctricas. Não fumar. - Ponto de inflamação : 156* °C - Temperatura de auto-ignição : 283* °C - Limites superior/inferior de inflamabilidade/explosividade : 15.9* - 25.1 % Volume 25°C <u>Recomendações para prevenir riscos toxicológicos:</u> Não comer, beber ou fumar durante o manuseamento. Depois do manuseamento, lavar as mãos com água e sabão. No controlo da exposição e medidas de protecção individual ver secção 8. <u>Recomendações para prevenir a contaminação do meio ambiente:</u> Evitar qualquer derrame para o meio ambiente. Ter especial atenção na água de limpeza. No caso de derrames acidentais, seguir as instruções da secção 6.</p>
7.2	<p><u>CONDIÇÕES DE ARMAZENAGEM SEGURA, INCLUINDO EVENTUAIS INCOMPATIBILIDADES:</u> Proibir o acesso a pessoas não autorizadas. Manter fora do alcance das crianças. O produto deve armazenar-se afastado de fontes de calor e eléctricas. Não fumar na área de armazenagem. Se possível, evitar a incidência directa de radiação solar. Evitar condições de humidade extremas. Para evitar derrames, os recipientes que forem abertos, devem ser cuidadosamente fechados e mantidos na posição vertical. Devido a sua natureza corrosiva, deve prestar-se extrema cautela na selecção de materiais para bombas, embalagens e linhas. O chão deve ser impermeável e resistente à corrosão, com um sistema de canais que permitam a recolha do líquido até uma fossa de neutralização. O equipamento eléctrico deve estar feito com materiais não oxidantes. Para maior informação, ver secção 10. <u>Classe do armazém</u> : Conforme as disposições vigentes. <u>Tempo máximo de armazenagem</u> : 6. meses <u>Intervalo de temperaturas</u> : min: 5. °C, max: 30. °C (recomendado). <u>Matérias incompatíveis:</u> Conservar longe de agentes oxidantes, ácidos. <u>Tipo de embalagem:</u> Conforme as disposições vigentes. <u>Quantidades limite (Seveso III): Directiva 2012/18/UE (DL.150/2015):</u> - Substâncias/misturas perigosas designadas: Nenhuma - Categorias de perigo e quantidades limite inferior/superior em toneladas (t): · Perigos físicos: Não aplicável. · Perigos para a saúde: Não aplicável · Perigos para o ambiente: Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros (E1) (100t/200t). · Outros perigos: Não aplicável. - Quantidade-límiar para a aplicação de requisitos do nível inferior: 100 toneladas - Quantidade-límiar para a aplicação de requisitos do nível superior: 200 toneladas - Observações: As quantidades-límiar atrás indicadas dizem respeito a cada estabelecimento. As quantidades a ter em conta para a aplicação dos artigos pertinentes são as quantidades máximas presentes ou passíveis de estarem presentes num determinado momento. Para o cálculo da quantidade total presente não são tidas em conta as substâncias perigosas presentes num estabelecimento em quantidades não superiores a 2% da quantidade-límiar pertinente, caso a sua localização no interior do estabelecimento não lhes permita desencadear um acidente grave noutro local desse estabelecimento. Para mais pormenores, ver nota 4 do Anexo I da Directiva Seveso.</p>
7.3	<p><u>UTILIZAÇÃO(ÕES) FINAL(IS) ESPECÍFICA(S):</u> Nenhuma recomendação específica disponível pelo uso deste produto distintas das já indicadas.</p>



DANOCOAT 250 COMP. B VERDE



SECÇÃO 8 : CONTROLO DA EXPOSIÇÃO/PROTECÇÃO INDIVIDUAL

8.1 PARÂMETROS DE CONTROLO:
 Se um produto contiver ingredientes com limites de exposição, pode ser necessário a monitorização pessoal, do ambiente de trabalho ou biológico, para determinar a eficácia da ventilação ou outras medidas de controlo e/ou a necessidade de utilizar equipamento de protecção respiratória. Deve ser feita referência a normas de monitorização como EN689, EN14042 e EN482 sobre os métodos para avaliar a exposição por inalação a agentes químicos, e a exposição a agentes químicos e biológicos. Também deve ser feita referência a documentos de orientação nacionais, para os métodos de determinação de substâncias perigosas.

VALORES-LIMITE DE EXPOSIÇÃO PROFISSIONAL (VLE)

AGCIH 2018 (NP 1796:2007) (Portugal, 2018)	Ano	VLE-MP		VLE-CD		Observações
		ppm	mg/m ³	ppm	mg/m ³	
Amoníaco	1976	25.	17.	35.	24.	
Anidrido maleico	2000	0.10	0.40	-	-	A4 Sc,Si

VLE - Valor limite de exposição, VLE- MP - Média Ponderada no Tempo, VLE-CD - Limite Exposição Curta Duração.

Sc - Pode causar sensibilização em contacto com a pele.

Si - Pode causar sensibilização por inalação.

A4 - Não classificado como carcinogéneo em humanos.

VALORES-LIMITE BIOLÓGICOS:

Não disponível

NÍVEL DERIVADO SEM EFEITO (DNEL):

O nível sem efeito derivado (DNEL) é um nível de exposição que se estima seguro, derivado de dados de toxicidade segundo orientações específicas que recolhe o REACH. O valor DNEL pode diferir de um limite de exposição ocupacional (OEL) correspondente ao mesmo produto químico. Os valores OEL podem vir recomendados por uma determinada empresa, um organismo normativo governamental ou uma organização de peritos. Se bem que se considerem protectores da saúde, os valores OEL obtêm-se por um processo diferente ao do REACH.

<u>Nível derivado sem efeito, trabalhadores:</u> - Efeitos sistémicos, aguda e crónica:	<u>DNEL Inalação</u> mg/m ³	<u>DNEL Cutânea</u> mg/kg bw/d	<u>DNEL Oral</u> mg/kg bw/d
Poli(oxipropileno)diamina	- (a) - (c)	- (a) - (c)	- (a) - (c)
Dietilmetilbenzenodiamina	- (a) 0.130 (c)	- (a) 1.00 (c)	- (a) - (c)
<u>Nível derivado sem efeito, trabalhadores:</u> - Efeitos locais, aguda e crónica:	<u>DNEL Inalação</u> mg/m ³	<u>DNEL Cutânea</u> mg/cm ²	<u>DNEL Olhos</u> mg/cm ²
Poli(oxipropileno)diamina	- (a) - (c)	- (a) - (c)	- (a) - (c)
Dietilmetilbenzenodiamina	- (a) - (c)	- (a) - (c)	- (a) - (c)

Nível derivado sem efeito, população em geral:

Não aplicável (produto para utilização profissional ou industrial).

(a) - Aguda, exposição a curto prazo, (c) - Crónica, exposição prolongada ou repetida.

(-) - DNEL não disponível (sem dados de registo REACH).



DANOCOAT 250 COMP. B VERDE



CONCENTRAÇÃO PREVISIVELMENTE SEM EFEITOS (PNEC):

Concentração previsivelmente sem efeitos, aquático: - Água doce, ambiente marinho e descargas intermitentes: Poli(oxipropileno)diamina Dietilmetilbenzenodiamina	PNEC Água doce mg/l - 0.000500	PNEC Marine mg/l - 0.000050	PNEC Intermitente mg/l - 0.00500
- Depuradoras residuais (STP) e sedimentos em água doce e água marinha: Poli(oxipropileno)diamina Dietilmetilbenzenodiamina	PNEC STP mg/l - 17.0	PNEC Sedimento mg/kg dw/d - 0.0290	PNEC Sedimento mg/kg dw/d - 0.00290
Concentração previsivelmente sem efeitos, terrestre: - Ar, solo e efeitos para predadores e seres humanos: Poli(oxipropileno)diamina Dietilmetilbenzenodiamina	PNEC Ar mg/m3 - -	PNEC Solo mg/kg dw/d - 0.00560	PNEC Oral mg/kg dw/d - 2.00

(-) - PNEC não disponível (sem dados de registo REACH).

8.2 CONTROLO DA EXPOSIÇÃO:

MEDIDAS DE ORDEM TÉCNICA:



Providenciar uma ventilação adequada. Para isto, deve-se realizar uma muito boa ventilação no local, usando um bom sistema de extracção geral. Se isto não for suficiente para manter as concentrações de partículas e vapores abaixo dos limites de exposição durante o trabalho, o utilizador deve usar uma protecção respiratória apropriada.

Protecção do sistema respiratório: Evitar a inalação do produto.

Protecção dos olhos e face: Ter à disposição torneiras, fontes ou frascos lava-olhos que contém água limpa nas proximidades da zona de utilização.

Protecção das mãos e da pele: Ter à disposição torneiras ou fontes com água limpa nas proximidades da zona de utilização. O uso de cremes protectores pode ajudar a proteger as áreas expostas da pele. Não devem ser aplicados cremes protectores depois da exposição.

CONTROLO DA EXPOSIÇÃO PROFISSIONAL: Regulamento (CE) nº 2016/425:

Como uma medida de prevenção geral de segurança no ambiente de trabalho, recomenda-se o uso de equipamentos de protecção individual (EPI) básicos, com a marcação CE relevante. Para mais informações sobre equipamentos de protecção individual (armazenagem, uso, limpeza, manutenção, tipo e características do EPI, classe de protecção, marcação, categoria, norma CEN, etc..), deve-se consultar os prospectos informativos fornecidos pelos fabricantes dos EPI.

Máscara:   Máscara para gases e vapores (EN14387). Classe 1: capacidade baixa até 1000 ppm, Classe 2: capacidade média até 5000 ppm, Classe 3: capacidade alta até 10000 ppm. Para obter um nível de protecção adequado, a classe de filtro deve-se escolher em função do tipo e concentração dos agentes contaminantes presentes, de acordo com as especificações do fabricante dos filtros.

Óculos:   Óculos de segurança com proteções laterais para produtos químicos (EN166). Limpar diariamente e desinfetar periodicamente de acordo as instruções do fabricante.

Viseira de segurança: Viseira de segurança contra respingos de líquidos (EN166), recomendável quando possa haver risco de derrame, projecção ou nebulização do líquido.

Luvas:   Luvas de borracha de neopreno (EN374). Quando pode ter lugar um contacto frequente ou prolongado, recomenda-se usar luvas com protecção do nível 5 ou superior, com um tempo de penetração >240 min. Quando só espera-se um breve contato, recomenda-se usar luvas com protecção do nível 2 ou superior, com um tempo de penetração >30 min. O tempo de penetração das luvas seleccionadas deve ser de acordo com o período de uso pretendido. Existem vários factores (por exemplo, a temperatura), que fazem com que na prática o período de uso de umas luvas de protecção resistentes aos produtos químicos seja manifestamente inferior ao estabelecido na norma EN374. Devido à grande variedade de circunstâncias e possibilidades, temos de ter em conta o manual de instruções dos fabricantes de luvas. Utilizar a técnica adequada de retirar as luvas (sem tocar a superfície exterior da luva) para evitar o contacto deste produto com a pele. As luvas devem ser substituídas imediatamente, caso se observem indícios de degradação.

Botas:   Botas de borracha de neopreno (EN347).

Avental: Não.

Fato macaco:   Devem ser usadas roupas resistentes aos produtos corrosivos.

Perigos térmicos:
Não aplicável (o produto é manuseado à temperatura ambiente).

CONTROLO DA EXPOSIÇÃO AMBIENTAL:

Evitar qualquer derrame para o meio ambiente.

Derrames no solo: Evitar a penetração no terreno.



DANOCOAT 2.50 COMP. B VERDE



Derrames na água: Não se deve permitir que o produto entre nos esgotos nem em linhas de água.
 - **Lei de gestão de águas:** Este produto não contém qualquer substância na lista de substâncias prioritárias no domínio da política da água, de acordo com a Directiva 2000/60/CE~2013/39/UE.

Emissões na atmosfera: Não aplicável.

SECÇÃO 9 : PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS

9.1 INFORMAÇÕES SOBRE PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS DE BASE:

Aspecto

- Estado físico : Líquido.
- Cor : Verde.
- Odor : Característico
- Limiar olfactivo : Não disponível (mistura).

Valor pH

- pH : Alcalino

Mudança de estado

- Ponto de fusão : Não aplicável (mistura).
- Intervalo de ebulição : 200* - 308* °C a 760 mmHg

Densidade

- Densidade de vapor : Não disponível
- Densidade relativa : 1.013* a 20/4°C Relativa água

Estabilidade

- Temperatura de decomposição : Não disponível (impossibilidade técnica de obter os dados).

Viscosidade:

- Viscosidade (tempo de fluxo) : Não disponível

Volatilidade:

- Taxa de evaporação : Não aplicável
- Pressão de vapor : 0.0004* mmHg a 20°C
- Pressão de vapor : 0.001* kPa a 50°C

Solubilidade(s)

- Solubilidade em água: : Imiscível
- Lipossolubilidade : Não disponível (mistura não testada).
- Coeficiente de partição n-octanol/água : Não aplicável (mistura).

Inflamabilidade:

- Ponto de inflamação : 156* °C
- Limites superior/inferior de inflamabilidade/explosividade : 15.9* - 25.1 % Volume 25°C
- Temperatura de auto-ignição : 283* °C

Propriedades explosivas:

Não disponível.

Propriedades comburentes:

Não classificado como produto comburentes.

*Os valores estimados com base nas substâncias que entram na mistura.

9.2 OUTRAS INFORMAÇÕES:

- Não voláteis : 100. % Peso

Os valores indicados nem sempre coincidem com as especificações do produto. Os dados correspondentes às especificações do produto podem ser encontradas na folha técnica do mesmo. Para maior informação sobre propriedades físicas e químicas relativas a segurança e meio ambiente, ver as secções 7 e 12.

SECÇÃO 10 : ESTABILIDADE E REACTIVIDADE

10.1 REACTIVIDADE:

Corrosividade para os metais: Não disponível.

Propriedades pirofóricas: Não pirofórico.

10.2 ESTABILIDADE QUÍMICA:

Estável dentro das condições recomendadas de armazenagem e manuseamento.

10.3 POSSIBILIDADE DE REACÇÕES PERIGOSAS:

Possível reacção perigosa com agentes oxidantes, ácidos.

10.4 CONDIÇÕES A EVITAR:

Calor: Manter afastado de fontes de calor.

Luz: Se possível, evitar a incidência directa de radiação solar.

Ar: O produto não é afectada por exposição ao ar, mas os recipientes não devem ser deixados abertos.

Humidade: Evitar condições de humidade extremas.

Pressão: Não relevante.

Choques: O produto não é sensível a choques, mas como uma recomendação de carácter geral devem ser evitados choques e manuseio brusco para evitar mossas e quebra de embalagens, especialmente quando o produto é manuseado em grandes quantidades, e durante as operações de carga e descarga.

10.5 MATERIAIS INCOMPATÍVEIS:

Conservar longe de agentes oxidantes, ácidos.

10.6 PRODUTOS DE DECOMPOSIÇÃO PERIGOSOS:

Como consequência da decomposição térmica, podem formar-se produtos perigosos: óxidos de azoto, amoníaco.



DANOCOAT 250 COMP. B VERDE



SECÇÃO 11 : INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA

Não existem dados toxicológicos experimentais disponíveis sobre a preparação. A classificação toxicológica desta mistura realizou-se usando o método convencional do cálculo do Regulamento (UE) nº 1272/2008~2018/1480 (CLP).

11.1 INFORMAÇÕES SOBRE OS EFEITOS TOXICOLÓGICOS:

TOXICIDADE AGUDA:

<u>Doses e concentrações letais de componentes individuais :</u>	<u>DL50 (OECD 401)</u> mg/kg bw oral	<u>DL50 (OECD 402)</u> mg/kg bw cutânea	<u>CL50 (OECD 403)</u> mg/m ³ -4h inalação
Poli(oxipropileno)diamina	480. Cobaia	2979. Coelho	
Dietilmetilbenzenodiamina	738. Cobaia	1410. Coelho	> 2450. Cobaia
Glicerilpoli(oxipropileno)triamina	> 2000. Cobaia	> 2000. Coelho	
Amoníaco	350. Cobaia		> 5000. Cobaia
Anidrido maleico	481. Cobaia	2620. Coelho	> 720. Cobaia

<u>Estimativas da toxicidade aguda (ATE) de componentes individuais :</u>	<u>ATE</u> mg/kg bw oral	<u>ATE</u> mg/kg bw cutânea	<u>ATE</u> mg/m ³ -4h inalação
Poli(oxipropileno)diamina	480.	-	-
Dietilmetilbenzenodiamina	738.	1410.	-
Anidrido maleico	481.	-	-

(*) - Estimativa pontual de toxicidade aguda correspondente à categoria de classificação (ver GHS/CLP Tabela 3.1.2). Estes valores foram concebidos para serem utilizados no cálculo da ATE para efeitos de classificação de misturas com base nos seus componentes e não representam resultados de ensaios.
(-) - Os componentes que se presume não ter toxicidade aguda no limite superior da categoria 4 para a via de exposição correspondente são ignorados.

Dose sem efeitos adversos observados

Não disponível

Dose mínima sem efeitos adversos observados

Não disponível

INFORMAÇÕES SOBRE VIAS DE EXPOSIÇÃO PROVÁVEIS: Toxicidade aguda:

Vias de exposição	Toxicidade aguda	Cat.	Principais efeitos, agudos e/ou retardados	Critério
<u>Inalação:</u> Não classificado	ATE > 5000 mg/m ³	-	Não classificado como um produto com toxicidade aguda por inalação (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).	GHS/CLP 3.1.3.6.
<u>Pele:</u> Não classificado	ATE > 2000 mg/kg bw	-	# Não classificado como um produto com toxicidade aguda em contacto com a pele (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).	GHS/CLP 3.1.3.6.
<u>Olhos:</u> Não classificado	Não disponível	-	Não classificado como um produto com toxicidade aguda por contacto com os olhos (falta de dados).	GHS/CLP 1.2.5.
<u>Ingestão:</u> 	ATE : 625. mg/kg bw	Cat.4	NOCIVO: Nocivo por ingestão.	GHS/CLP 3.1.3.6.

GHS/CLP 3.1.3.6: Classificação de misturas com base em ingredientes da mistura (fórmula de aditividade).

CORROSÃO / IRRITAÇÃO / SENSIBILIZAÇÃO:

Classe de perigo	Orgãos-alvo	Cat.	Principais efeitos, agudos e/ou retardados	Critério
<u>Corrosão/irritação respiratória:</u> Não classificado	-	-	Não classificado como um produto corrosivo ou irritante por inalação (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).	GHS/CLP 1.2.6. 3.8.3.4.
<u>Corrosão/irritação cutânea:</u> 	Pele 	Cat.1B	CORROSIVO: Provoca queimaduras na pele.	GHS/CLP 3.2.3.3.
<u>Lesão/irritação ocular grave:</u> 	Olhos 	Cat.1	LESÕES: Provoca lesões oculares graves.	GHS/CLP 3.3.3.3.
<u>Sensibilização respiratória:</u> Não classificado	-	-	Não classificado como um produto sensibilizante por inalação (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).	GHS/CLP 3.4.3.3.
<u>Sensibilização cutânea:</u> 	Pele 	Cat.1	# SENSIBILIZANTE: Pode provocar uma reacção alérgica cutânea.	GHS/CLP 3.4.3.3.

GHS/CLP 3.2.3.3: Classificação de misturas se houver dados para todos os ingredientes ou apenas para alguns ingredientes.
GHS/CLP 3.3.3.3: Classificação de misturas se houver dados para todos os ingredientes ou apenas para alguns ingredientes.
GHS/CLP 3.4.3.3: Classificação de misturas se houver dados para todos os ingredientes ou apenas para alguns ingredientes.



DANOCOAT 250 COMP. B VERDE



PERIGO DE ASPIRAÇÃO:

Classe de perigo	Orgãos-alvo	Cat.	Principais efeitos, agudos e/ou retardados	Critério
<u>Perigo de aspiração:</u> Não classificado	-	-	Não classificado como um produto perigoso por aspiração (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).	GHS/CLP 3.10.3.3.

GHS/CLP 3.10.3.3: Classificação de misturas se houver dados para todos os ingredientes ou apenas para alguns ingredientes da mistura.

TOXICIDADE PARA ORGÃOS-ALVO ESPECÍFICOS (STOT): Exposição única (SE) e/ou Exposição repetida (RE):

Efeitos	SE/RE	Orgãos-alvo	Cat.	Principais efeitos, agudos e/ou retardados	Critério
<u>Sistémicos:</u> 	RE	Sistémico 	Cat.2	NOCIVO: Pode afectar os órgãos após exposição prolongada ou repetida.	GHS/CLP 3.8.3.4.

GHS/CLP 3.8.3.4: Classificação de misturas se houver dados para todos os ingredientes ou apenas para alguns ingredientes da mistura.

EFEITOS CMR:

Efeitos cancerígenos: Não é considerado como um produto cancerígeno.

Genotoxicidade: Não é considerado como um produto mutagénico.

Toxicidade para a reprodução: Não prejudica a fertilidade. Não prejudica o desenvolvimento do feto.

Efeitos via aleitamento: Não classificado como um produto prejudicial para as crianças em aleitamento materno.

EFEITOS IMEDIATOS E RETARDADOS E EFEITOS CRÓNICOS DECORRENTES DE EXPOSIÇÃO BREVE E PROLONGADA:

Vias de exposição: Não disponível.

Exposição a curto prazo: Pode produzir queimaduras na pele ou nos olhos por contacto directo ou nas vias digestivas em caso de ingestão. As névoas de finas partículas são irritantes para a pele e as vias respiratórias.

Exposição prolongada ou repetida:

INTERACCÕES:

Não disponível.

INFORMAÇÕES SOBRE TOXICOCINÉTICA, METABOLISMO E DISTRIBUIÇÃO:

Absorção dérmica: Não disponível.

Toxicocinética básica: Não disponível.

INFORMAÇÃO ADICIONAL:

Não disponível.

SECÇÃO 12 : INFORMAÇÃO ECOLÓGICA

Não existem dados ecotoxicológicos experimentais disponíveis sobre a preparação. A classificação ecotoxicológica desta mistura realizou-se usando o método convencional do cálculo do Regulamento (UE) nº 1272/2008~2018/1480 (CLP).

12.1 TOXICIDADE:

<u>Toxicidade aguda em meio aquático</u> de componentes individuais :	<u>CL50 (OECD 203)</u> mg/l-96horas	<u>CE50 (OECD 202)</u> mg/l-48horas	<u>CE50 (OECD 201)</u> mg/l-72horas
Poli(oxipropileno)diamina	> 15. Peixes	> 80. Dáfnia	> 15. Algas
Dietilmetilbenzenodiamina	183. Peixes	0.50 Dáfnia	104. Algas
Glicerilpoli(oxipropileno)triamina	470. Peixes		
Amoníaco	0.68 Peixes	101. Dáfnia	2700. Algas
Anidrido maleico	230. Peixes	330. Dáfnia	150. Algas
<u>Concentração sem efeitos observados</u>	<u>NOEC (OECD 210)</u> mg/l-28días	<u>NOEC (OECD 211)</u> mg/l-21días	<u>NOEC (OECD 201)</u> mg/l-72horas
Poli(oxipropileno)diamina		0.32 Dáfnia	
Anidrido maleico		> 10. Dáfnia	150. Algas

Concentração mínima com efeitos observados

Não disponível

AVLIAÇÃO DA TOXICIDADE AQUÁTICA:

Toxicidade aquática	Cat.	Principais perigos para o ambiente aquático	Critério
<u>Toxicidade aquática aguda:</u> 	Cat.1	MUITO TÓXICO: Muito tóxico para os organismos aquáticos.	GHS/CLP 4.1.3.5.5.3.
<u>Toxicidade aquática crónica:</u> 	Cat.1	MUITO TÓXICO: Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.	GHS/CLP 4.1.3.5.5.4.

CLP 4.1.3.5.5.3: Classificação das misturas em termos de perigos agudos, com base na soma dos componentes classificados.

CLP 4.1.3.5.5.4: Classificação das misturas em termos de perigos crónicos (de longo prazo), com base na soma dos componentes classificados.



DANOCOAT 250 COMP. B VERDE



12.2	PERSISTÊNCIA E DEGRADABILIDADE: Não disponível.			
	<u>Biodegradação aeróbica</u> de componentes individuais : Poli(oxipropileno)diamina Dietilmetilbenzenodiamina Glicerilpoli(oxipropileno)triamina Anidrido maleico	<u>DQO</u> mgO2/g 2370. 979.	<u>%DBO/DQO</u> 5 dias 14 dias 28 dias 1. ~ 41. ~ 75. ~ 97.	<u>Biodegradabilidade</u> Não fácil Não fácil Não fácil Fácil
Nota: Os dados de biodegradabilidade correspondem a uma média de dados de várias fontes bibliográficas.				
12.3	POTENCIAL DE BIOACUMULAÇÃO: Pode bioacumular-se.			
	<u>Bioacumulação</u> de componentes individuais : Poli(oxipropileno)diamina Dietilmetilbenzenodiamina Glicerilpoli(oxipropileno)triamina Amoníaco Anidrido maleico	<u>log Pow</u> 1.34 1.17 -2.66 -2.61	<u>BCF</u> L/kg 4.2 (calculado) 3.2 (calculado) 5.4 (calculado)	<u>Potencial</u> Não disponível Não disponível Não disponível Não disponível Não disponível
12.4	MOBILIDADE NO SOLO: Não disponível.			
	<u>Mobilidade</u> de componentes individuais : Poli(oxipropileno)diamina Dietilmetilbenzenodiamina Glicerilpoli(oxipropileno)triamina Anidrido maleico	<u>log Koc</u> 0.150 0.783 1.36	<u>Constante de Henry</u> Pa·m3/mol 20°C	<u>Potencial</u> Não disponível Não disponível Não disponível Não disponível
12.5	RESULTADOS DA AVALIAÇÃO PBT E MPMB: Anexo XIII do Regulamento (CE) nº 1907/2006: Não contém substâncias que cumpram os critérios PBT/mPmB.			
12.6	OUTROS EFEITOS ADVERSOS: <u>Potencial de empobrecimento da camada do ozono:</u> Não aplicável. <u>Potencial de criação fotoquímica de ozono:</u> Não disponível. <u>Potencial de contribuição para o aquecimento global:</u> Em caso de incêndio ou incineração liberta-se CO2. <u>Potencial de desregulação endócrina:</u> Não disponível.			

SECÇÃO 13 : CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO

13.1	<p>MÉTODOS DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS: Directiva 2008/98/CE~Regulamento (UE) nº 1357/2014 (DL.178/2006~DL.73/2011): Tomar todas as medidas que sejam necessárias para evitar ao máximo a produção de resíduos. Analisar possíveis métodos de revalorização ou reciclagem. Não efectuar a descarga no sistema de esgotos ou no ambiente; entregar num local autorizado para recolha de resíduos. Os resíduos devem manipular-se e eliminar-se de acordo com as legislações locais e nacionais vigentes. No controlo da exposição e medidas de protecção individual ver secção 8.</p> <p><u>Eliminação recipientes vazios:</u> Directiva 94/62/CE~2015/720/UE (DL.152-D/2017), Decisão 2000/532/CE~2014/955/UE (DL.92/2006, DL.178/2006 e DL.73/2011) e Decisão 2014/955/UE (DL.71/2016): Os recipientes vazios e embalagens devem eliminar-se de acordo com as legislações locais e nacionais vigentes. A classificação da embalagem como resíduo perigoso dependerá do grau de esvaziamento da mesma, sendo o detentor do resíduo o responsável pela sua classificação, em conformidade com o Capítulo 15 01 da Portaria 209/2004, e pelo encaminhamento para destino final adequado. Com os recipientes e embalagens contaminados deverão adoptar as mesmas medidas que para o produto.</p> <p><u>Procedimentos da neutralização ou destruição do produto:</u> Incineração controlada em instalações especiais de resíduos químicos, de acordo com os regulamentos locais.</p>
------	---



DANOCOAT 250 COMP. B VERDE



SECÇÃO 14 : INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE

14.1 NÚMERO ONU: 2735

14.2 DESIGNAÇÃO OFICIAL DE TRANSPORTE DA ONU:
AMINAS LÍQUIDAS CORROSIVAS, N.S.A. | POLIAMINAS LÍQUIDAS CORROSIVAS, N.S.A. (contém poli(oxipropileno)diamina, em solução)

14.3 CLASSES DE PERIGO PARA EFEITOS DE TRANSPORTE:

Transporte rodoviário (ADR 2019) e Transporte ferroviário (RID 2019):

- Classe: 8
- Grupo de embalagem: III
- Código de classificação: C7
- Código de restrição em túneis: (E)
- Categoria de transporte: 3, máx. ADR 1.1.3.6. 1000 L
- Quantidades limitadas: 5 L (ver isenções totais ADR 3.4)
- Documento do transporte: Documento do transporte.
- Instruções escritas: ADR 5.4.3.4

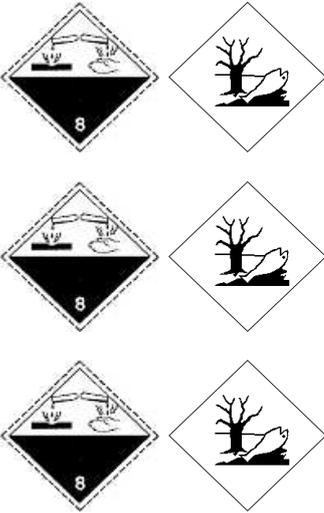
Transporte via marítima (IMDG 39-18):

- Classe: 8
- Grupo de embalagem: III
- Ficha de Emergência (Ems): F-A,S-B
- Guia Primeiros Socorros (MFAG): 320
- Poluente marinho: Sim.
- Documento do transporte: Conhecimento do embarque.

Transporte via aérea (ICAO/IATA 2020):

- Classe: 8
- Grupo de embalagem: III
- Documento do transporte: Conhecimento aéreo.

Transporte por via navegável interior (ADN):
Não disponível.



14.4 GRUPO DE EMBALAGEM:
Ver secção 14.3

14.5 PERIGOS PARA O AMBIENTE:
Classificado como perigoso para o ambiente.

14.6 PRECAUÇÕES ESPECIAIS PARA O UTILIZADOR:
Assegurar-se que as pessoas transportando o produto sabem o que fazer em caso de acidente ou derrame. Transporte sempre em recipientes fechados, mantidos em posição vertical e segura. Manter separado do produtos alimentares.

14.7 TRANSPORTE A GRANEL EM CONFORMIDADE COM O ANEXO II DA CONVENÇÃO MARPOL E O CÓDIGO IBC:
Não disponível.

SECÇÃO 15 : INFORMAÇÃO SOBRE REGULAMENTAÇÃO

15.1 REGULAMENTAÇÃO/LEGISLAÇÃO ESPECÍFICA PARA A SUBSTÂNCIA OU MISTURA EM MATÉRIA DE SAÚDE, SEGURANÇA E AMBIENTE:
Os regulamentos aplicáveis a este produto estão listados geralmente ao longo desta ficha de dados de segurança.

Restrições ao fabrico, à colocação no mercado e à utilização: Ver secção 1.2

Advertência de perigo tátil: Não aplicável (produto para utilização profissional ou industrial).

Protecção de segurança para crianças: Não aplicável (produto para utilização profissional ou industrial).

OUTRAS LEGISLAÇÕES:

Responsabilidade ambiental:
A utilização deste produto em Portugal fica sujeita ao regime de responsabilidade ambiental previsto no DL.147/2008.

Controle dos riscos inerentes aos acidentes graves (Seveso III): Ver secção 7.2

Outras legislações locais:
O receptor deve verificar a possível existência de regulamentos locais aplicáveis ao produto químico.

15.2 AVALIAÇÃO DA SEGURANÇA QUÍMICA:
Para esta mistura não foi feita uma avaliação da segurança química.



DANOCOAT 250 COMP. B VERDE



SECÇÃO 16 : OUTRAS INFORMAÇÕES

TEXTO DAS FRASES E NOTAS REFERENCIADAS NAS SECÇÕES 2 E/OU 3:

Indicações de perigo segundo o Regulamento (UE) nº 1272/2008~2018/1480 (CLP), Anexo III:

H302 Nocivo por ingestão. H312 Nocivo em contacto com a pele. H314 Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves. H315 Provoca irritação cutânea. H317 Pode provocar uma reacção alérgica cutânea. H318 Provoca lesões oculares graves. H319 Provoca irritação ocular grave. H334 Quando inalado, pode provocar sintomas de alergia ou de asma ou dificuldades respiratórias. H335 Pode provocar irritação das vias respiratórias. H400 Muito tóxico para os organismos aquáticos. H410 Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros. EUH071 Corrosivo para as vias respiratórias. H373 Pode afectar os órgãos após exposição prolongada ou repetida. H372iR Afecta ao sistema respiratório após exposição prolongada ou repetida por inalação.

AVALIAÇÃO DA INFORMAÇÃO SOBRE O PERIGO DE MISTURAS: Veja as secções 9.1, 11.1 e 12.1.

RECOMENDAÇÕES ACERCA DA EVENTUAL FORMAÇÃO A MINISTRAR AOS TRABALHADORES:

Recomenda-se que todos os funcionários que lidem com este produto realizar um treino básico em prevenção de riscos laborais, a fim de facilitar a compreensão e interpretação das fichas de segurança e rotulagem dos produtos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS IMPORTANTES E FONTES DOS DADOS UTILIZADOS:

- European Chemicals Agency: ECHA, <http://echa.europa.eu/>
- Access to European Union Law, <http://eur-lex.europa.eu/>
- Threshold Limit Values, (AGCIH, 2017).
- Cromo: Aspectos clínico-toxicológicos, F.Marqués y P.Sanz (INSHT, DT.69.92, 1992).
- Acordo europeu sobre transporte rodoviário internacional de mercadorias perigosas, (ADR 2019).
- Código marítimo internacional de mercadorias perigosas IMDG incluindo a alteração 39-18 (IMO, 2018).

ABREVIATURAS E SIGLAS:

Lista de abreviaturas e siglas que poderiam ser usadas (embora não necessariamente utilizadas) nesta ficha de dados de segurança:

- REACH: Regulamento relativo ao registo, avaliação, autorização e restrição dos produtos químicos.
- GHS: Sistema Globalmente Harmonizado de Classificação e Rotulagem de produtos químicos das Nações Unidas.
- CLP: Regulamento Europeu sobre Classificação, Embalagem e Rotulagem de Substâncias e Misturas químicas.
- EINECS: Inventário europeu das substâncias químicas existentes no mercado.
- ELINCS: Inventário europeu das substâncias químicas notificadas.
- CAS: Chemical Abstracts Service (Division of the American Chemical Society).
- UVCB: Substância complexa com composição desconhecida ou variável, produtos de reacção complexa ou materiais biológicos.
- SVHC: Substâncias de preocupação muito elevada.
- PBT: Substâncias persistentes, bioacumuláveis e tóxicas.
- mPmB: Substâncias muito persistentes e muito bioacumuláveis.
- DNEL: Nível derivado sem efeito (REACH).
- PNEC: Concentração previsivelmente sem efeitos (REACH).
- LD50: Dose letal, 50 por cento.
- LC50: Concentração letal, 50 por cento.
- ONU: Organização das Nações Unidas.
- ADR: Acordo europeu sobre transporte rodoviário internacional de mercadorias perigosas.
- RID: Regulações concernentes ao transporte ferroviário internacional de mercadorias perigosas.
- IMDG: Código marítimo internacional de mercadorias perigosas.
- IATA: International Air Transport Association.
- ICAO: International Civil Aviation Organization.

REGULAÇÕES SOBRE FICHAS DE DADOS DE SEGURANÇA:

Ficha de Dados de Segurança em conformidade com o Artigo 31 do Regulamento (CE) nº 1907/2006 (REACH) e com o Anexo do Regulamento (UE) nº 2015/830.

HISTÓRICO:

Versão: 1

Data de emissão:

26/05/2020

As informações contidas nesta Ficha de Dados de Segurança, tem como base o melhor do nosso conhecimento sobre o produto e as leis em vigor na Comunidade Europeia, dado que as condições de trabalho do utilizador estão para além do nosso conhecimento e controlo. O produto não deve ser usado com outro propósito senão o especificado. É sempre exclusivamente da responsabilidade do utilizador seguir todos os passos necessários de maneira a cumprir o estabelecido nas leis e regras vigentes. As informações constantes desta Ficha de Dados de Segurança são apenas a descrição dos cuidados a ter para utilizar com segurança o nosso produto: não poderão em caso algum ser consideradas como uma garantia das propriedades do produto.